



39 Milhões Investimento  
Escolas públicas

TUDO SOBRE CASCAIS

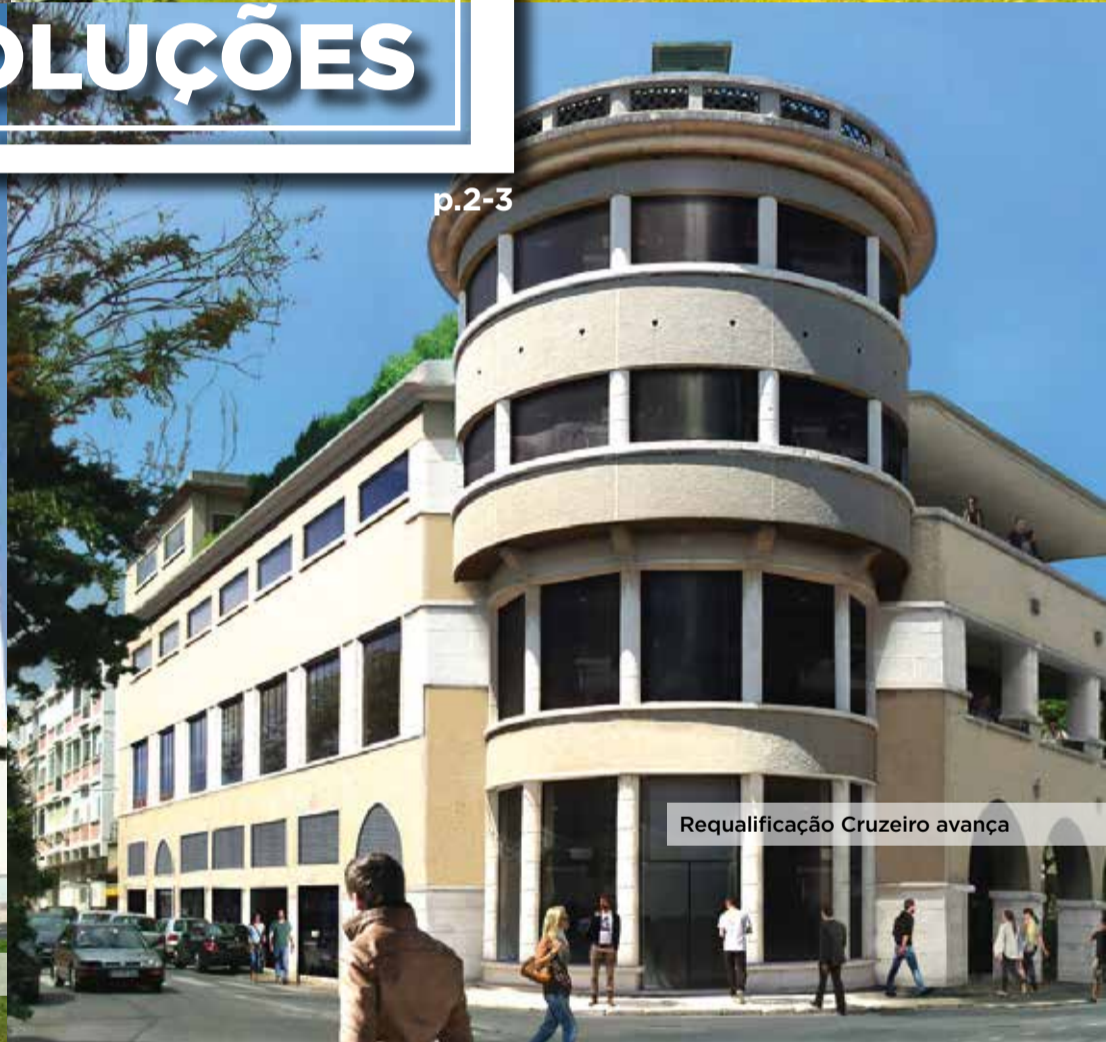


25 milhões para ESHTe global

# JULHO: MÊS DE RESOLUÇÕES



Do "edifício Amarelo" à nova Divisão PSP



p.2-3

Requalificação Cruzeiro avança

## “Cascais salvou o meu próximo livro”

Vencedor do prémio Pulitzer para a ficção, o escritor nova-iorquino Michael Cunningham, escreve o seu próximo livro inspirado pelas paisagens e ambiente de Cascais, onde se encontra no âmbito do Programa das Residências Internacionais da Escrita. Falou-nos da sua experiência em Cascais, do papel de escritor no mundo de hoje, do processo de criação e da sua obra, para além de deixar alguns conselhos aos novos escritores. **p.7-9**

## Duas Ondas em 20 anos de Maré Viva

Há 20 anos o voluntariado começava a conquistar o seu espaço num setor mais juvenil e numa altura em que o tempo e as excelentes condições balneares mais convidam ao ócio. Duas marezinha contam-nos como foram cativadas para um serviço público de que hoje se orgulham. **p.6**

## Que paisagem queremos?

Mora no perímetro do Parque Natural de Sintra-Cascais ou é proprietário de terrenos nesta zona do concelho? Marque na sua agenda o dia 2 de agosto, altura em que poderá ajudar a definir qual a paisagem que queremos ter nos próximos 20 anos. **p.16**

## C also in English powered by AngloINFO

C pages in English continue the approach to the Brexit overheat. Also, two poems about the beautiful city of Cascais. **p.14-15**

## EDITORIAL

## LUZ VERDE AO FUTURO

A Luz verde dada pelo Tribunal de Contas ao processo de requalificação do Edifício do Cruzeiro permite que, dois anos depois de ter sido apresentado o projeto, a autarquia possa finalmente fazer avançar as obras de construção da “Vila das Artes”, transformando o velho edifício que foi, em tempos, o primeiro Centro Comercial do país, num centro de artes performativas.

Este desfecho coincidiu com a resolução de mais três processos, a saber: a inauguração das novas instalações da PSP de Cascais; o início do processo de transformação da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril na primeira grande Academia Internacional de Turismo, com a chancela da Organização Mundial de Turismo e o investimento de 39 milhões de euros na requalificação de escolas do concelho, sobretudo na construção da nova Escola Secundária de Cascais que, há pelo menos 40 anos, vivia em instalações provisórias.

São estas razões suficientes para comemorar sobretudo se tivermos em conta que todos estes processos se arrastavam há já algum tempo, demasiado tempo no caso da PSP de Cascais, cuja obra, que permite hoje em dia proporcionar à PSP de Cascais uma das maiores esquadras do país, teve que esperar pelo menos 25 anos pela sua conclusão, depois de avanço e recuos numa cadeia de processo burocráticos e outros.

Mas a boa nova não se fica por aqui. Com a futura transferência para o Campus Universitário de Carcavelos da Faculdade de Medicina e de Direito da Universidade Nova, Cascais prepara-se para atingir, em 2021, os 20 mil estudantes universitários, um objetivo traçado pelo presidente da Câmara, Carlos Carreiras em 2014, quando a população universitária não ultrapassava os 3000.

Assim, e num curto espaço de tempo, com o avanço destes projetos agora anunciados, Cascais garante a todos os seus municípios um crescimento substancial da oferta na área da educação, designadamente no que respeita ao ensino universitário e artístico, mas abre sobretudo as suas portas a uma população mais jovem e mais qualificada. |C||H.C|

# Julho: o mês de todas as resoluções

Nova Divisão da PSP de Cascais, 39 milhões de euros para novas escolas, projeto de 25 milhões de euros para transformar Escola Superior de Hotelaria do Estoril numa referência mundial e visto do Tribunal de Contas que dá luz verde à recuperação do Edifício Cruzeiro.

“**H**á décadas em que nada acontece e semanas em que acontecem décadas.” A frase de Lenine, o arquiteto da Revolução russa, é chamada a este texto porque no último mês, em Cascais, aconteceram décadas. Julho não foi mês de revoluções. Mas foi mês de soluções.

Num curto espaço de tempo, a Câmara Municipal de Cascais capitalizou quatro vitórias em toda a linha para o desenvolvimento do concelho e para

a qualidade de vida dos cascalenses. E fê-lo em áreas dependentes do Estado Central, um facto novo e que demonstra não apenas capacidade de execução municipal mas também capacidade reivindicativa e poder negocial.

“*Não estamos a trabalhar para as próximas eleições, estamos a trabalhar para as próximas gerações de Cascalenses*”, aponta Carlos Carreiras. O presidente da Câmara não esconde a felicidade por ter feito che-

gar dossiers complexos a bom porto. “*Foram processos de anos, muito desgastantes, com muitos avanços e recuos. Os tempos da nossa vontade não são nem os tempos da realidade do país nem os tempos da burocracia central*”, continua. “*A grande vitória de Cascais, da sua comunidade, é que nunca desistiu perante a adversidade. Como costume dizer, quanto maior a adversidade, maior a nossa determinação para a ultrapassar.*” E assim foi. |C|

## Vitória nº1: Luz verde para o cruzeiro

O dia 12 de julho estava a chegar ao fim quando chegou a boa notícia: a obra de reabilitação do Edifício Cruzeiro pode avançar. A luz verde chegou do Tribunal de Contas, dois anos depois da Câmara de Cascais ter apresentado o projeto “Vila das Artes”, que vai dar ao Cruzeiro um novo protagonismo na cena cultural cascalense.

A cargo do renomado arquiteto Miguel Arruda, a recuperação daquele que foi o primeiro centro comercial do país está pensada para criar no Monte Estoril um polo cultural e artístico em que a sofisticação é a marca de água. Albergando um centro de artes performativas, uma escola de teatro, um centro de formação audiovisual, uma biblioteca e uma sala de espetáculos do TEC com 400 lugares, o perímetro da Vila das Artes será para as artes performativas o que o Bairro dos Museus é para as artes plásticas.

## Vitória nº2: PSP tem finalmente casa nova

Poucos eram os cascalenses que acreditavam que algum dia o edifício amarelo da Av. Adelino Amaro da Costa, embargado anos a fio, poderia mesmo vir a ser a prometida sede da PSP. Depois de obras levadas a cabo pelo município, em colaboração com o Governo, o embargado e abandonado “Edifício Amarelo” deu lugar a uma das melhores instalações da Polícia de Segurança Pública no país. Vinte e cinco anos, 11 ministros da Administração Interna, 8 governos, 6 primeiros-ministros e 3 presidentes de Câmara depois, a obra chegou

finalmente ao fim. “*Com este passado, podia chegar aqui e dizer simplesmente que é culpa do Governo o assunto não se ter resolvido. Mas estaria a ser demagógico. Todos os governos, de todos os partidos, demonstraram sempre vontade de solucionar o problema, sinal de que há resistências muito fortes em Portugal*”, afirmou Carlos Carreiras. Com um investimento de 2,5 milhões de euros, o novo edifício concentrará até 200 agentes nas Esquadras de Trânsito, Investigação Criminal e Intervenção e Fiscalização policial.

“*Lamento que este assunto não tenha sido resolvido no passado. Mas não podemos resolver o passado. Podemos é resolver o futuro e é isso que estamos a fazer com a Câmara de Cascais*”, assumiu o Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita.

## Vitória nº3: Uma ESHTe Global

E se nos próximos anos a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril se transformasse numa das melhores do mundo? Não é uma mera hipótese. É uma realidade: a primeira academia Internacional de Turismo será em Cascais.

Com a presença do diretor da Organização Mundial do Turismo (OMT), dos Ministros da Economia, Pedro Siza Vieira, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, e da Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, foi assinado o protocolo que prevê um investimento de 25 milhões de euros na ESHTe.

Objetivo: ser a primeira escola de hotelaria do mundo com a chancela da OMT, dobrar o número de alunos para 5000, um novo anfiteatro, ateliers de aplicação e muitas outras valências que farão do campus do

Estoril uma referência mundial. “*Este campus um investimento estruturante para o país, que vai dar projeção a Portugal para ter aqui os melhores a estudar e formar na área do Turismo. É que Portugal não é ó bom para visitar, é bom para viver e é bom para estudar, e Cascais é disso bom exemplo*” frisou Ana Mendes Godinho.

## Vitória nº4: 39 milhões para as Escolas do Concelho

É o maior investimento municipal de sempre nas infraestruturas escolares do concelho. Uma nova Escola Secundária de Cascais (provisória há mais de 40 anos), intervenções de fundo na IBN Mucana (Alcabideche), Santo António (Parede), São João do Estoril (Estoril) e requalificações em mais sete agrupamentos, de todas as freguesias, para um total de investimento de mais de 39 milhões de euros.

“*É um investimento sem precedentes nas escolas do concelho. Queremos uma escola pública de grande qualidade, que gere oportunidades para todos. Que seja um poderoso elevador social. É nisso que estamos a trabalhar ainda que melhorar a escola pública seja uma tarefa do Estado Central. Todavia as pessoas são sempre da nossa responsabilidade e não viramos a cara aos problemas*” garante Carlos Carreiras. Os investimentos, exclusivamente municipais, foram protocolados com o Ministério da Educação, por intermédio da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão. “*Temos tido parcerias com vários municípios do país que perceberam que a Educação é o nosso futuro comum e investem muito nisso. Cascais é um muito bom exemplo e vai fazer um investimento notável*” sublinhou a governante.

# Finalmente o “edifício amarelo” já é a nova Divisão Policial de Cascais

Ana Quintela ✉ ana.quintela@cm-cascais.pt

Cascais tem finalmente uma nova esquadra para a Divisão da PSP, mais de duas décadas depois de as obras se terem iniciado. “É o fim do calvário, especialmente para os homens e mulheres que prestam serviços na PSP de Cascais e que estavam a trabalhar numa esquadra antiga em condições infra-humanas”, disse o presidente da Câmara, Carlos Carreiras, na inauguração da nova Divisão Policial de Cascais.

**25** anos. Foi este o tempo que demorou a ser resolvido o problema do “edifício amarelo”, como é conhecido o imóvel onde vai ficar instalada a Divisão da PSP de Cascais. Passou por oito Governos, do XIV ao atual XXI, e onze Ministros da Administração Interna.

As novas instalações vêm substituir a degradada esquadra provisória da PSP, que assim se mantinha há 60 anos, e após 2,9 milhões de euros investidos, a PSP tem, finalmente, instalações dignas que vão acolher todos os seus serviços do concelho. São eles a secção armas e explosivos, secção apoio geral, secção operações e informações, sistemas de informação e comunicações, subsecção de recursos humanos, logística e secção escalas. Inclui a esquadra de trânsito, esquadra de intervenção e fiscalização policial e esquadra de investigação cri-

minal. Alberga cerca de 40 elementos por turno num total de 200 elementos. Tem ainda alojamento, num total de 32 quartos.

“Fomos muito resilientes em todo este processo” referiu Carlos Carreiras, presidente da Câmara Municipal de Cascais no final da cerimónia de inauguração. Este processo passou por oito primeiros-ministros, onze ministros da Administração Interna e três presidentes de Câmara, recordou o autarca. Esta é uma situação que demonstra que “temos que mudar algo em Portugal, para não termos situações destas a acontecer”.

O presidente da Câmara quis deixar um agradecimento especial a todos os homens e mulheres que têm servido na Polícia Pública de Cascais: “Porque apesar das condições deploráveis em que trabalhavam, nunca deixaram de cumprir o seu dever de



Fotografias Ana Guerreiro

segurança e proteção dos cidadãos de Cascais, daqueles que nos visitam e daqueles que cá investem. Cascais ganha com esta nova Divisão, mas os verdadeiros homenageados são estes homens e mulheres”, salientou.

Eduardo Cabrita, ministro da Administração Interna, salientou a parceria da Administração Central com os municípios. “Esta parceria com os municípios nas instalações é decisiva, por isso temos dado prioridade a que os concursos sejam lançados pelas Câmaras Municipais e até o próprio acompanhamento de obra seja feito por estas”. No caso de Cascais, foi uma obra esperada há décadas, onde vários percalços ocorreram com as empresas, com momentos de decisão que não permitiram concretizar a obra.

O Intendente Norberto Gomes, comandante da Divisão Policial de Cascais, visivelmente satisfeito com a “sua” nova Divisão, realçou o facto de que “muitos dos polícias que prestaram serviço na esquadra de Cascais foram pedreiros, carpinteiros, electricistas, para melhorar as condições que tínhamos na “velha” esquadra e assim se foi conseguindo sobreviver”. [C]

# €39 Milhões para a Requalificação de 11 Escolas de Cascais

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

A Escola Secundária de Cascais vai, finalmente, ter novas instalações. A Câmara Municipal de Cascais assinou, a 19 de julho, um Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação para a Requalificação de Estabelecimentos de Ensino de 2.º ciclo, 3.º e Secundário. Este acordo permite à autarquia realizar um investimento de €39 Milhões, que é “o maior alguma vez feito”, na área da educação, anunciou o presidente da autarquia, Carlos Carreiras. Apesar destas obras serem da “competência legal do Governo”, o autarca adianta que a Câmara Municipal está a seguir o mesmo caminho que já adotou em áreas como a segurança ou a saúde, porque a maior preocupação é “termos boas condições na escola pública para podermos oferecer aos nossos jovens cidadãos”. Ao fim de vários meses de negociação, a autarquia chegou a um acordo com o Ministério da Educação que permite fazer obras em 11 estabelecimentos de ensino, onde está incluída a nova Escola Secundária de Cascais, uma escola que “é pro-

visória há 44 anos e está num estado lamentável”, salientou o presidente do município. O investimento nas Escolas vai ser realizado em exclusivo pela autarquia, que apesar de não ser ressarcida pelo Governo conta reaver este investimento no “empoderamento dos próprios jovens e dos estudantes.” O acordo define as condições de transferência para o Município das atribuições para a requalificação das instalações dos estabelecimentos de ensino do concelho. Além da construção da nova Escola Secundária de Cascais, também as Escolas Básicas e Secundárias da IBN Mucana, Santo António e São João do Estoril vão ser alvo de uma requalificação profunda.

Alexandra Leitão, Secretária de Estado da Educação, esteve presente na assinatura do acordo onde revelou que tem parcerias com diversas autarquias “que decidem pôr muito do seu investimento na educação, percebendo que esse é mesmo o nosso futuro comum”. Para a Secretária de Estado, “Cascais não é exceção, pelo contrário, é até um muito bom exem-

plo e vai fazer um investimento notável em matéria de educação” que, “vai mesmo contribuir para a melhoria do futuro das crianças e jovens aqui do concelho de Cascais”.

A Escola Secundária de Cascais é a que tem a prioridade de intervenção mais elevada, seguida da Escola Básica de Santo António, da Escola Básica e Secundária Ibn Mucana e da Escola Secundária de São João do Estoril. Além destas quatro, há mais sete que vão ser alvo de intervenções: As Escolas Básicas e Secundárias Fernando Lopes Graça, Alvide, Cidadela e Matilde Rosa Araújo; e as Escolas Básicas da Alapraia, Alcabideche e São João do Estoril (Galiza). No total vão ser investidos 39.023.275€ no parque escolar do Município de Cascais, um investimento que é totalmente da autarquia visto que o Governo não a irá ressarcir, no entanto, Carlos Carreiras, espera . Para Carlos Carreiras este não é “um trabalho para as próximas eleições mas para as próximas gerações”. [C]



# Objetivo atingido: 20 mil estudantes universitários em 2021



Novas Faculdades de Medicina e Direito da NOVA. ESHTe como escola de elite internacional. E ainda a Escola Nacional da Cruz Vermelha.

Quando apresentou o projeto do campus da NOVA SBE em Carcavelos, em 2014, Carlos Carreiras colocou como objetivo sedear em Cascais 20 mil estudantes universitários até 2021.

O objectivo era ambicioso. Afinal de contas, nesse ano de 2014, o concelho tinha apenas dois estabelecimentos de ensino superior – a Escola Superior de Hotelaria do Estoril e a Escola Superior de Saúde de Alcoitão – que juntos não chegavam, sequer, aos 3000 alunos. O que o presidente da Câmara se propunha fazer era, na prática, multiplicar esse número por sete num espaço de sete anos. A meta está à vista. Cascais está na moda, também na fixação de universidades e na captação de estudantes.

O mês de julho foi fértil em notícias positivas para o concelho. A Universidade Nova de Lisboa já anunciou que vai mudar para Cascais as suas conceituadas Faculdades de Medicina e Direito. As duas unidades somam-se à SBE, de Carcavelos, uma escola de referência internacional na área da Gestão.

**Cascais com Faculdade de Medicina.** A Faculdade de Ciências Médicas vai sair do Campo de Santana, em Lisboa, para se sedear num novo campus de Medicina que juntará diversos parceiros portugueses de referência no setor da Saúde.

Será a primeira faculdade do género no concelho, num alargamento excepcional do número de áreas de especialização lecionadas e do perfil de académicos e alunos captados.

A esta juntam-se a conceituada Escola Superior de Saúde de Alcoitão e a futura Escola Nacional de Saúde da Cruz Vermelha, outro investimento muito significativo na qualificação universitária do concelho na área da saúde.

**E com mais Direito.** A Faculdade de Direito da Nova, uma das mais conceituadas academias nacionais na área, também está de malas feitas para Cascais. Com programas de licenciatura, nove mestrados em várias áreas do Direito (incluindo do Mar, onde é uma das melhores do mundo nos rankings internacionais), e doutoramento, a FDUNL tem uma fortíssima componente internacional que casa com a predisposição do nosso território.

O reforço da oferta de ensino superior altamente qualificado e de renome nacional e internacional, coloca Cascais numa posição altamente competitiva na captação e retenção de talento. |C|



cascais

+ tecnológico



CASCAIS  
EDU



# MobiCascais: 3 anos a revolucionar a mobilidade

O MobiCascais completou, a 7 de julho, 3 anos desde a sua fundação e apresenta-se, 306.105 passageiros depois, como um exemplo nacional e internacional de um sistema de mobilidade integrado, económico, eficiente e sustentável, oferecendo a todos os que residem e visitam Cascais um pacote de mobilidade e serviços diversificado e completo.

No âmbito da fundação do MobiCascais esteve a necessidade de oferecer uma solução de mobilidade que correspondesse às necessidades dos munícipes e suprimisse todas as carências identificadas pela autarquia a este nível, dotando o concelho de um sistema harmonioso e consonante com a realidade de quem o utiliza. Com uma integração dos diferentes transportes num único ecossistema estava dado o primeiro passo para uma revolução em grande escala na mobilidade das pessoas e, em consequência, uma simplificação e redução de custos.

O MobiCascais trabalhou, desde a sua génese, para um aumento dos meios disponíveis e junção dos mesmos numa única aplicação, ligando os diferentes transportes uns aos outros de forma pioneira e inovadora para garantir a todos os cascalenses o acesso à mobilidade.

Esta integração partiu da elaboração de protocolos com os diferentes fornecedores de transportes: CP e Scoturb (2017) e Carris e Metro (2018). Juntou-se também uma redução dos preços praticados, com a criação de pacotes mais acessíveis e segmentados, bem como da introdução das primeiras 6 rotas dos autocarros de Cascais, o busCas, e da disponibilização de bicicletas normais e elétricas, as biCas.

Também os parques de estacionamento e as zonas de estacionamento público tarifados foram incluídos na app MobiCascais, com pacotes combinados correspondentes às necessidades dos utilizadores. No fundo, um conjunto de medidas que fazem parte de um ecossistema MobiCascais que, como evidencia o Presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, “veio permitir inovar, criar novas linhas de modos de funcionar com o transporte público e, desse modo, poupar dinheiro, poupar tempo, que são dois recursos sempre muito escassos”.

Três anos mais tarde, os cerca de 210 mil munícipes e 1,2 milhões de turistas que vêm a Cascais têm ao seu dispor bicicletas para *bikesharing* ou lazer, autocarros, trotinetas, lugares de estacionamento, carregadores elétricos e um serviço de *carsharing*, decorrente de uma parceria com a

Hertz. Todos estes serviços numa única aplicação que está mais intuitiva e disponibiliza a compra imediata de qualquer um dos pacotes disponíveis, oferecendo, nas palavras do vice-presidente da Câmara de Cascais, Miguel Pinto Luz, tempo: “Tempo é o vetor chave de todo o conceito do MobiCascais. Dar tempo e qualidade de vida a todas as pessoas que passam por Cascais ao longo do dia; tempo para lazer, tempo para estar em família, tempo para negócios, tempo.”

## Um futuro cada vez mais Mobi

Os planos para o futuro seguem toda a lógica de pioneirismo e inovação que o MobiCascais tem seguido. A medida de maior destaque e que vai criar mais uma “revolução nos transportes”, como referido pelo Vereador Nuno Piteira Lopes, é a gratuitidade dos transportes públicos a partir de 2020, passando a ser “a primeira autarquia do país a oferecer uma rede de mobilidade totalmente gratuita para os seus munícipes.” Esta medida surge na sequência de todo o trabalho que tem sido realizado para fomentar a escolha dos transportes públicos alternativos. O Presidente Carlos Carreiras reforça esta ideia, referindo que “É absolutamente fundamental que nós, enquanto cidadãos, tenhamos como perspetiva utilizar mais o transporte coletivo em detrimento do individual”, nomeadamente através da substituição “por transportes suaves, como é o caso das bicicletas, das trotinetas”.



## MobiCascais em festa pelo concelho

Os 3 anos do MobiCascais não passaram despercebidos. Nas paragens do busCas existiu mais animação do que o habitual. Uma equipa de comunicação da Cascais Próxima esteve, durante todo o dia, a circular entre as paragens da Estação de Carcavelos, Quiosque da Guia, Hospital de Cascais e E.Leclerc, para conhecer alguns dos utilizadores habituais, ouvir os seus testemunhos e oferecer um mês gratuito de biCas ou busCas.

Já nos Paços do Concelho ergueram-se as bandeiras MobiCascais e disponibilizaram-se biCas para serem experimentadas gratuitamente por todos os que tivessem curiosidade, juntamente com as trotinetas elétricas. Muitos foram os residentes e visitantes que aderiram à iniciativa e o presidente Carlos Carreiras juntou-se aos festejos, expressando satisfação com o que já foi alcançado: “Estamos muito satisfeitos com os resultados alcançados, mas muito mais ambiciosos em relação aos resultados que temos a certeza que vamos alcançar no futuro”. Perspetiva partilhada pelo Vice-Presidente Miguel Pinto Luz: que afirma que Cascais quer “mais respostas, maior ligação, maior envolvimento com todos os que usufruem de Cascais”.

Já Rui Rei, presidente da Cascais Próxima, empresa municipal responsável pelo MobiCascais, refere “um conjunto de medidas planeadas, nomeadamente o início regular da circulação do primeiro veículo autónomo ainda este ano, que está atualmente em fase de testes, e novas funcionalidades da aplicação, como a possibilidade de um cidadão com mobilidade reduzida poder estacionar de forma mais fácil com uma solução de IoT (Internet of Things).” Esta nova funcionalidade, que contribui também para um concelho mais inclusivo, vai permitir aos utilizadores de mobilidade reduzida, em

tempo real, verificar quais os lugares de estacionamento que estão livres. Mais passos importantes no caminho para chegar ao “Netflix da mobilidade”.

O futuro reserva outros projetos de mobilidade, mais sustentáveis e ecológicos: “Modernizar a frota MobiCascais, criar mais linhas de busCas, desenvolver o serviço prestado pelo veículo autónomo e continuar a integrar cada vez mais serviços de transporte no nosso ecossistema de mobilidade”, adiantou o vereador Nuno Piteira Lopes.

2015	2016	2017	2018	2019	2020
Os transportes em Cascais têm preços elevados e não respondem às necessidades dos cidadãos/munícipes	Autarquia assume-se como o primeiro município como Autoridade de Transportes Atribuição à empresa municipal, Cascais Próxima, competências para criar, desenvolver e operar o sistema de transportes 07/julho é apresentado o ecossistema MobiCascais Criação e disponibilização das 12 primeiras estações de <i>bikesharing</i> e <i>bikeparking</i> Setembro - Criação do 1º pacote integrado, incluindo estacionamento + <i>bikesharing</i> Novembro - Cascais Próxima recebe alvará como operador de Transportes Públicos Dezembro - 1ª carreira MobiCascais: Cascais Parques	Estabelecidos acordos com a CP e a Scoturb Criação de 6 carreiras busCas Criação de pacotes de mobilidade mais acessíveis, integrando autocarros, estacionamento, bicicletas e comboio Criação de pacotes de mobilidade jovem (Sub_12) e sénior (+65 anos) Expansão da rede de <i>bikesharing</i> e <i>bikeparking</i> com a construção de 40 estações Qualquer município ou visitante de Cascais passa a poder planear a sua deslocação na rede MobiCascais através do Google	Possibilidade de pagar o estacionamento de rua através da app Duas novas carreiras busCas Abertura dos parques de estacionamento: Quinta da Carreira, Junqueiro e Pampilheira Protocolo com a Escola Superior de Saúde do Alcoitão para passes sem encargos para os alunos Criação de títulos combinados com a CP para alunos e funcionários da Nova SBE Criação da nova ciclovia de Carcavelos Expansão da rede de <i>bikesharing</i> e <i>bikeparking</i> com a construção de 38 novas estações Disponibilização de pagamento de bilhete de bordo com cartão bancário <i>contactless</i> Disponibilização do bilhete diário na app Adesão da Cascais Próxima à OTLIS (Sistema tarifário da Área Metropolitana de Lisboa)	Possibilidade de ativar os carregadores de veículos elétricos através da app Integração da venda dos passes Navegante na aplicação MobiCascais Criação da 1ª carreira busCas pensada para escolas (Malveira-Cascais) Disponibilização de trotinetas elétricas CMC disponibiliza gratuitamente os parques junto às estações de comboio Início de testes do veículo autónomo Início do transporte de doentes não urgentes Disponibilização dos passes Navegante Família EM BREVE: Início da operação do 1º veículo autónomo do país Implementação de um sistema de controlo de estacionamento Integração das trotinetas elétricas em pacotes de mobilidade	Gratuidade dos transportes do concelho de Cascais para todos os munícipes



# Duas ondas em 20 anos de Maré Viva

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt



Há um certo brilho nos olhos da Joana quando fala da sua primeira experiência de voluntariado nas praias de Cascais. Já passaram 20 anos – tanto quantos somam hoje o programa Maré Viva – mas lembra-se bem desse verão de 1999, altura em que a memória, pelo menos a que mais a marcou, a conduziu a “uma menina sentada no pontão da praia à espera que a chamassem para a Maré Viva,” recorda Joana Martins.

A espera foi longa mas compensada: “Descobri o programa através do meu primo. Ele inscreveu-se primeiro e eu fui por acréscimo. Ia com ele à praia de Carcavelos. Ele fazia limpeza da praia e eu ficava ali, no posto, à sua espera”.

Joana já se tinha inscrito, mas a chamada teimava em não chegar. Continuava sempre a acompanhar o primo e a admirar o trabalho dos jovens voluntários, até que “um dia o comandante Albuquerque, por sinal o fundador do programa, viu-me e perguntou o que é que eu estava ali a fazer. Expliquei-lhe que me tinha

inscrito e não tinha sido selecionada. Foi então que ele disse aos elementos da equipa para que, no dia seguinte, me dessem uma t-shirt. E assim comecei”, recorda Joana com saudade.

Ao lado de Joana Martins está Daniela Silva, jovem que acabou de terminar um turno de Maré Viva neste verão de 2019 e que tem tantos anos quanto o programa. Em 1999 teria poucos meses de vida, pelo que escuta com atenção as palavras de Joana, a experiência de quem fez parte daquele programa durante vários verões e que até estão na origem da sua atual profissão, Polícia Municipal.

Daniela chegou ao programa há cerca de cinco anos: “Quando vinha à praia chamava-me à atenção os miúdos de farda [Marézinhas]. Quando tive idade para o fazer inscrevi-me e fui selecionada à primeira”.

De 1999 a 2019 muita coisa mudou, também no programa Maré Viva. Estendeu-se a várias praias do concelho e acolheu mais e mais voluntários, nestes vinte anos já par-

ticiparam mais de 12 mil jovens cascalenses e aos cinco postos iniciais juntaram-se mais oito.

Mas há coisas que não mudam, como por exemplo, o espírito dos jovens ‘Marézinhas’, assim se designam os voluntários deste programa, disponíveis para dedicar uma parte das suas férias à causa pública.

“Em 1999 só fazíamos a limpeza das praias”, recorda Joana. “Íamos buscar material a um posto e começávamos a limpar a praia. Fazíamos-lo numa fila horizontal que cobria todo o areal. Cada um de nós levava o seu saco, uma luva, um camaroeiro ou um ancinho”.

Mas a coisa evoluiu e hoje, adianta a Daniela, “prestamos também os primeiros socorros, damos muitas informações turísticas, limpamos acessos e estamos atentos a danos nas infraestruturas ou até a paredes grafitadas, comunicando-o depois à coordenação, para que possam resolver com os responsáveis”.

Mas não foram só as tarefas que se

multiplicaram, o espírito de voluntariado gerou o espírito de grupo e as amizades estendem-se para além do período do programa: “É uma excelente oportunidade para conhecer pessoas totalmente diferentes e, até hoje, ainda me dou com muitas das pessoas que participaram comigo em 2014, no meu primeiro ano”, disse Daniela.

Mas nestes 20 anos foram nascendo novos projetos como, por exemplo, os “Marézinhas em Movimento” - que patrulham a ciclovia do Guincho de bicicleta - ou o “Projeto Cascais Acessível/Praia Para Todos” - que, em 10 anos, já permitiu que 18 mil utentes, com mobilidade condicionada, tivessem acesso mais facilitado à praia e tomassem banho com a ajuda de ‘Marézinhas’ com formação na área da saúde recorrendo a um equipamento designado Tiralô.

Agora, já na Polícia Municipal de Cascais, Joana Martins passa pelos postos Maré Viva durante as suas rondas e, adianta: Quando olho para a evolução do programa e para os ‘Marézinhas’, emociono-me. “Já não

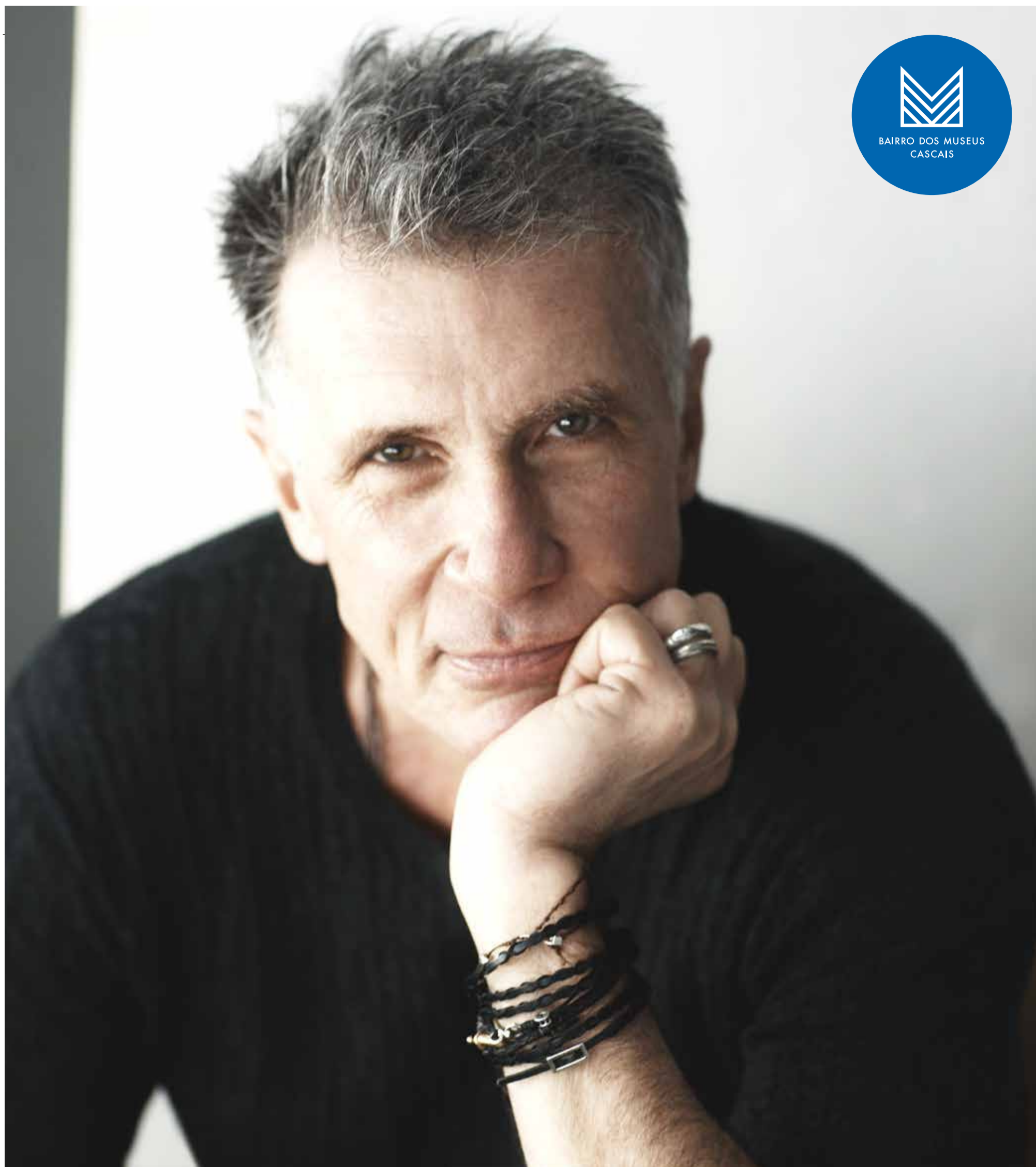
faço parte deste programa há dez anos, mas ver a evolução que teve e saber que já fiz parte da sua história é bom”.

“Ser polícia é um bocadinho a continuidade da Maré Viva. Antigamente ligava para a Polícia Municipal quando surgia um problema, agora sou eu que tenho de os ir lá resolver”. Para Joana, este programa ajudou-a a ganhar mais sentido de responsabilidade: “Comecei a ter horários muito específicos e regras para cumprir”.

Ao contrário de Joana, Daniela ainda está a estudar mas sente que participar na Maré Viva lhe dá boas ferramentas para o futuro, o programa dá-lhe indicações de estar no caminho certo: “Estou na Faculdade de Medicina e, no programa, em situações de emergência, por exemplo quando alguém se magoa, já tenho aquele espírito de rapidamente ir socorrer sem entrar em pânico ou em stress”. Daniela aprendeu no Maré Viva a prestar os primeiros socorros e, tudo isso é também “muito útil para o futuro”, conclui. |C|



Em 2003 foi com a ajuda dos Marézinhas que se limpou a piscina oceânica Alberto Romano, em Cascais.



# Michael Cunningham: *“Cascais salvou o meu próximo livro”*



Fotografia tirada na Livraria Dejá Lu



Fotografia tirada na Livraria Dejá Lu

Bastaram dois meses em Cascais para Michael Cunningham “desbloquear” o rascunho do novo romance que trouxe de Nova-Iorque. Afinal, é esse o objetivo das Residências Internacionais da Escrita, promovidas pela Fundação D. Luís I. Permitir que os escritores possam dedicar um tempo só para a escrita, longe das distrações que “conspiram para nos afastar do ato de escrever”. No caso do escritor norte americano, a inspiração encontro-a nos passeios matinais ao Parque Marechal Carmona ou nas tardes passadas na baía, junto à Praia dos Pescadores. “Cascais, literalmente, salvou o livro”, confessou o vencedor do Prémio Pulitzer para ficção, adiantando que conseguiu completar um terço do manuscrito durante a estadia em Cascais que descreve como maravilhosa. Antes de regressar a Nova-Iorque, o autor de “As Horas”, o seu romance mais conhecido e que foi adaptado, em 2002 para o cinema, falou-nos da sua experiência em Cascais, do papel de escritor no mundo de hoje, do processo de criação e da sua obra, para além de deixar alguns conselhos aos novos escritores.

#### **Nos seus romances transforma vidas triviais em algo extraordinário. É esse o papel do escritor, complicar o mundo?**

Penso que uma das obrigações de quem escreve ficção é a de insistir de que não existem vidas triviais. Existem apenas formas inadequadas de ver a vida das pessoas. Uma das razões porque gosto de escritores como Virginia Woolf é porque ela é uma das primeiras escritoras, juntamente com Flaubert e James Joyce, a insistir que a história de cada um é uma história épica. Mesmo se olharmos de fora para as pessoas comuns, com as suas vidas comuns, percebemos que não existem pessoas nem vidas vulgares.

#### **Mas, o escritor também tem o dever de estar envolvido com o seu tempo, de se pronunciar sobre questões sociais e políticas?**

Não penso que os escritores tenham qualquer tipo de dever. Escrevem o que querem escrever. Já é bastante difícil escrever um livro sem alguém a dizer que deves fazer isto ou deves fazer aquilo. Penso que muitos dos livros que continuamos a gostar ao longo do tempo, são parte da história registada. Se quisermos estudar a Rússia do séc. XIX, leríamos histórias e biografias, mas também deveríamos ler Tchecov, Tolstoi e Dostoiévski porque eles registaram como era viver naquela época. De um historiador recebemos Napoleão a invadir Moscovo, mas de um romancista recebemos um soldado a morrer de frio durante a retirada e sem o romancista o soldado está perdido.

#### **E nos Estados Unidos da América os escritores têm sido uma voz crítica face ao sistema?**

Tenho sido surpreendido pelo quanto a ficção americana parece desenvolver-se numa espécie de “vazio político”, o que nunca seria o caso num romance sul-americano, num romance africano e provavelmente num romance português. Tem sido muito fácil para os escritores americanos imaginarem que quem está no poder não faz parte da sua vida diária e que de certa forma vivemos afastados não só de quem está no governo como de quem dirige as corporações. Vamos ver o que os novos romancistas estão a escrever agora, mas penso que é cada vez mais impossível que alguém que esteja na América imagine que quem está no poder não tem nada a ver com o que se passa na nossa vida e na nossa casa. Por isso são bem vindos os romances mais envolvidos com a política.

#### **Há quem defenda que estamos perante uma crise inspiracional e que a arte em geral está muito dependente de financiamento. Concorda?**

Penso que estamos no meio de uma crise enorme. Mas continuo a ler novos livros de novos autores que são fantásticos. Não sinto que os artistas estão a falhar, sinto que as instituições e os governos estão a falhar, mas os artistas estão a erguer-se. No que se refere ao financiamento, os escritores não têm dinheiro. Somos pobres mas puros [risos]. Certamente, outras formas de arte, como a arte visual, estão muito mais suscetíveis a serem

controladas pelo dinheiro agora. Essa é outra das forças que temos de combater. Sejam todos bem-vindos ao mundo, onde combatemos todos os dias [mais risos].

#### **Um Cisne Selvagem [publicado em Portugal pela Gradiva] é o seu último livro, uma coletânea de contos publicado em 2015. Nele reescreve os contos de fadas que acompanharam a nossa infância, mas conferindo-lhe uma certa perversidade e cruza. Está a ficar com uma visão mais cínica do mundo?**

Se és um escritor estás em sarilhos se não fores cínico, mas também tens problemas se o fores demasiado. Vives entre dois polos, não queres ser totalmente otimista, mas se fores completamente cínico porque é que à partida escreverias um romance? No Cisne Selvagem sinto que apenas fui mais específico sobre a perversidade e o lado negro que já existia nas histórias originais. E colocando algumas questões que os autores dos contos de fadas não perguntaram. Quando era criança a minha mãe lia-me os contos de fada em que a princesa e o príncipe casavam e iam para o castelo e eu dizia: “Continua!”. E ela dizia: “É isto”. E eu: “Não pode ser só isto! O que acontece a seguir? E se ela não gostar do castelo? E se ele se apaixonar por outra pessoas?”. E ela respondia: “Este é o fim querido, vai para a cama”. Então reescrevi esses contos de forma a responder a algumas questões sobre o que acontece depois do “E foram felizes para sempre”.

#### **Mas as histórias são sempre as mesmas. Já em “As Horas” também reescreveu a história de Mrs. Dalloway, de Virginia Woolf. O escritor está condenado a contar a mesma história mas de forma diferente?**

Penso que como escritores estamos sempre a tentar encontrar novas maneiras de contar velhas histórias. Mesmo um génio como Pessoa escreveu a história das nossas vidas, de como sobrevivemos aos dias, como vivemos no mundo. Li Mrs. Dalloway quando tinha, talvez, 15 anos e mexeu comigo. Não compreendi o livro, mas consegui ver a musicalidade e beleza daquelas frases. Comecei, então, a ler livros mais sérios e iniciei-me ali, como leitor. Um caminho que eventualmente me conduziu a que me tornasse escritor mais tarde.

#### **Já conhecia Fernando Pessoa antes de vir para Portugal?**

Já tinha ouvido falar, mas nunca tinha lido. Comecei com o “Livro do Desassossego”, continuei com a “Poesia” e foi revelador. Tenho dito aos meus amigos de Nova Iorque que têm que ler Pessoa. Se alguém me pedisse para descrever o seu trabalho, não teria como dizer é como este ou como aquele, não teria a quem o comparar. Deve ser talvez a maior distinção que se pode oferecer a um artista: não ter ninguém a quem o comparar, é tão igual a si próprio.

#### **E para além do conhecimento da obra de Fernando Pessoa, o que é que esta estadia em Cascais lhe tem trazido?**

É tão bom estar numa paisagem diferente por algum tempo. Acordate. Vês as coisas de forma diferente. O céu é diferente, as nuvens são um pouco diferentes, tudo é um pouco diferente e isso é fantástico para um escritor porque queres-te sentir assim onde vives.

#### **Quais são os seus lugares favoritos?**

Há o fantástico Parque [Marechal Carmona] com os pavões e as galinhas, onde vou quase todos os dias. À tarde gosto de caminhar até à baía. Adoro aquela pequena praia junto à baía. É como se toda a vila lá estivesse. Há adolescentes a jogar voleibol, meninas a fazer a roda, pessoas em cadeiras de praia. Cascais é um sítio fantástico e há algo de mágico nele. Já deixei de me ver como um turista e comecei a sentir que vivo aqui, por agora.

#### **Como é um dia na vida de Michael Cunningham?**

Oh, não tenho uma vida muito glamorosa [risos]. Levanto-me e vou para o meu estúdio – também tenho um estúdio em Nova Iorque – e trabalho por cinco ou seis horas. Preciso de ir diretamente para o trabalho quando acordo. É quase como se tivesse que passar do sono e do sonho diretamente para este mundo inventado. Então, aqui como em Nova Iorque, vou diretamente para o estúdio. A diferença de estar aqui é que quase não tenho distrações, não tenho compromissos, não tenho nada. Portanto tenho vivido em Cascais como se estivesse dentro do romance. Acordo à noite para escrever mais, é quase como



se estivesse em dois países estrangeiros interligados: Portugal e o livro. Sinto realmente que este presente muito generoso da Fundação D. Luís de certa forma salvou este livro. Literalmente, ofereceram-me este tempo que me permitiu viver dentro do livro e isso fez uma grande diferença.

**Considera que estas iniciativas como as residências para escritores são importantes?**

Penso que para algumas pessoas as residências de escritores são literalmente uma tábua de salvação. Há escritores que precisam de ser libertados das suas vidas por um tempo para se dedicarem à escrita. Faz a diferença se um governo ou uma fundação consideram que a arte é importante. Vindo eu de um país

que gasta biliões em armamento e nada em arte, posso dizer que isto não é um grande sinal sobre onde residem as prioridades do país. E uma das muitas coisas satisfatórias de estar aqui é estar num sítio que leva mais a sério o que artistas estão a fazer. Espero que isto não soe demasiado pretensioso, mas estas iniciativas são um investimento não só no escritor, mas também na vida que o livro possa ter depois. Nunca se sabe se alguém pode ficar aqui durante dois meses e escrever um livro grandioso capaz de provocar mudanças no mundo. Portanto é um investimento muito maior do que apenas no escritor, também é nos leitores.

**O que diria a alguém que queira ser escritor?**

O único conselho de que me lembro



Fotografia tirada na Livraria Dejá Lu

é: “não desistam”. Normalmente leva muito mais tempo do que se imagina a sentirmo-nos bem com aquilo que escrevemos e a ter algum tipo de reconhecimento. Demorei quase dez anos até começar a publicar. Houve tempos em que pensava “Meu Deus, já tenho 28 anos e nada acontece”. Já vi escritores a desistirem, a afastarem-se e a arranjamem um trabalho mais sensato. Mas eu acredito verdadeiramente que se tens algum dom para isso e continuares a fazê-lo, algo vai acontecer. Tenham fé. E façam o melhor que puderem para explicar aos pais porque é que se continua falido aos 30 anos. E sejam mais determinados a escrever do que as forças que vos fariam parar. Continuem a bater à porta até que, finalmente, alguém abra e vos deixe entrar. Demore o tempo que demorar. |C|

# Olhar para Dentro de Paula Rego

A exposição *Looking In/Olhar para Dentro* reúne 60 anos de produção de Obra Gráfica por Paula Rego, exibindo cerca de duas centenas de peças, entre desenhos preparatórios para a execução das gravuras, chapas de cobre e trabalhos de gravura mais recentes e menos conhecidos. Até 17 de novembro, patente na Casa das Histórias Paula Rego, em estreia mundial.

A curadoria é de Catarina Alfaro, numa organização da Fundação D. Luís I e da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito da programação do Bairro dos Museus

*Looking In/Olhar para Dentro* inclui doações da artista, que decidiu completar a coleção de obra gráfica pertencente à Câmara Municipal de Cascais, à Fundação D. Luís I e à Casa das Histórias da Paula Rego. O contrato de doação de 28 gravuras foi assinado entre o filho da artista, Nick Willing, e o presidente da autarquia, Carlos Carreiras, a 11 de julho, durante a inauguração da exposição. A cerimónia contou com a presença da

ministra da Cultura, Graça Fonseca.

Com toda a sua força e liberdade criativas, Paula Rego impregna estes trabalhos de uma forte componente emocional e crítica social ao abordar temáticas como o aborto ou a mutilação genital feminina. A artista recorre a imagens irrealis e de terror, remetendo para o mais horrível e monstruoso cenário humano.

Uma outra dimensão da sua obra, da fantasia, é também revelada através da presença de seres fantásticos e da transfiguração dos humanos noutros seres animais, um universo que Paula Rego observou nos trabalhos de Francisco de Goya, uma das suas

grandes influências, por isso também representado nesta exposição, com duas gravuras provenientes da coleção particular da pintora.

Entre tantas outras temáticas, a exposição realça ainda o gosto de Paula Rego pelo universo da literatura tradicional infantil através de um

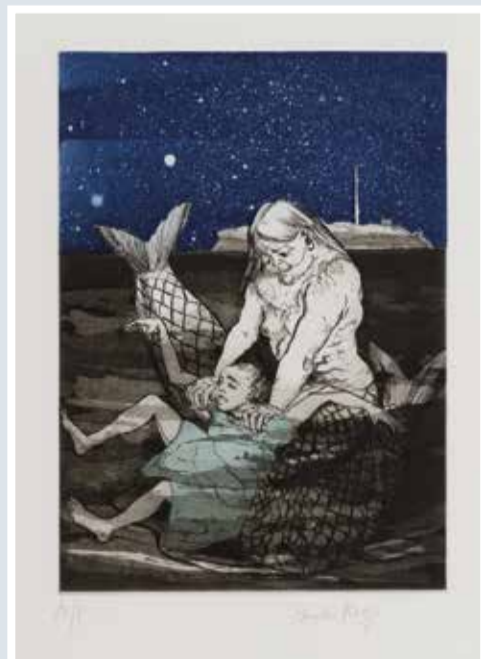
conjunto de gravuras inspirado em cantigas e rimas de berço inglesas que a artista conhece desde a infância, aquando da sua educação no colégio inglês St. Julian's School, em Carcavelos.

A par da exposição *Looking In/Olhar para Dentro*, abriu ao público a terceira edição da oficina de gravura. Entre ateliês, sessões abertas, visitas e um curso intensivo, as atividades dirigem-se ao público em geral e exploram diversas técnicas usadas por Paula Rego na criação da sua obra gráfica. |C|

**Paula Rego foi distinguida pelo Ministério da Cultura com a Medalha de Mérito Cultural, a 16 de julho, por ser “uma artista extraordinária, que sempre procurou transformar a realidade através da arte”.**

*“Fazer desenhos desta maneira não é como desenhar só por desenhar o que se vê, pelo prazer de observar o modelo ou de fazer o desenho; desenhar algo como isto é mais como criar uma história em termos visuais. E também é um mundo em que vais penetrar: se tens uma pequena chapa de gravura e estás a desenhar nela, o mundo que estás a criar vai da tua cabeça para a chapa; não é olhar para fora, é olhar para dentro; talvez seja de facto como escrever”.*

Paula Rego



Sereia afogando Wendy  
Mermaid drowning Wendy, 1992



Amando Bewick | Loving Bewick 2001



Vem a mim | Come to Me  
2001-2002



Jane Eyre 2001-02

Até 17 de novembro, na Casa das Histórias Paula Rego, em estreia mundial.



# Antonio Lopez, o maior ilustrador de moda do mundo

Comissariada por Anne Morin, a mostra Visionary Writing - Desenhos, Filmes, Fotografias, de Antonio Lopez explora diferentes aspetos da obra de um autor que foi apelidado pelo The New York Times como o “maior ilustrador de moda do mundo”. A organização é da Fundação D. Luís I e da Câmara Municipal de Cascais, no âmbito da programação do Bairro dos Museus.

A exposição é composta por 69 desenhos originais, 62 sequências de Instamatics, seis sequências de fotografias de photo booth, sete colagens, cinco páginas de diários, dois filmes em Super-8 e um filme de realidade virtual.

A curadora Anne Morin dirige a di-Chroma photography, empresa madrilena especializada na produção e na itinerância de exposições fotográficas internacionais, tendo já comissariado exposições de artistas como Julian Schnabel, Jessica Lange, Lua Sarah, Tony Oursler, Édouard Boubat ou Malick Sidibé. Estreou em 2019, em Madrid, a exposição Visionary Writing - Drawings, Films, Photography, que chega agora a Cascais.

Assim, esta mostra desenvolve secções temáticas distintas, com enfoque

não só na ilustração de moda, mas também nos instantâneos de Lopez, nos seus diários e filmes, documentando o processo de criação do artista e, ao mesmo tempo, retratando a época em que viveu. Afinal, tal como afirma Anne Morin, a moda servia-lhe também como pretexto “para expressar beleza, sensualidade, sexualidade, a vida e o tempo. O seu tempo.”

Segundo Morin, no trabalho de Lopez: “Tudo parece fazer parte de um projeto stendhaliano para reunir os acontecimentos de uma experiência descontínua numa narrativa coerente. Na obra de Lopez encontramos uma característica típica de Stendhal, a da intertextualidade, como se uma linguagem, pela simples proximidade, transformasse as outras formas de linguagens, que a modificam, em retorno.”

Antonio Lopez ficou célebre por dar a conhecer Pat Cleveland, Tina Chow, Jerry Hall, Grace Jones ou Jessica Lange, com quem estabeleceu amizades duradouras. Mais tarde, deslocou-se para Paris, onde trabalhou com Karl Lagerfeld e Yves Saint Laurent, entre outros grandes vultos da moda.

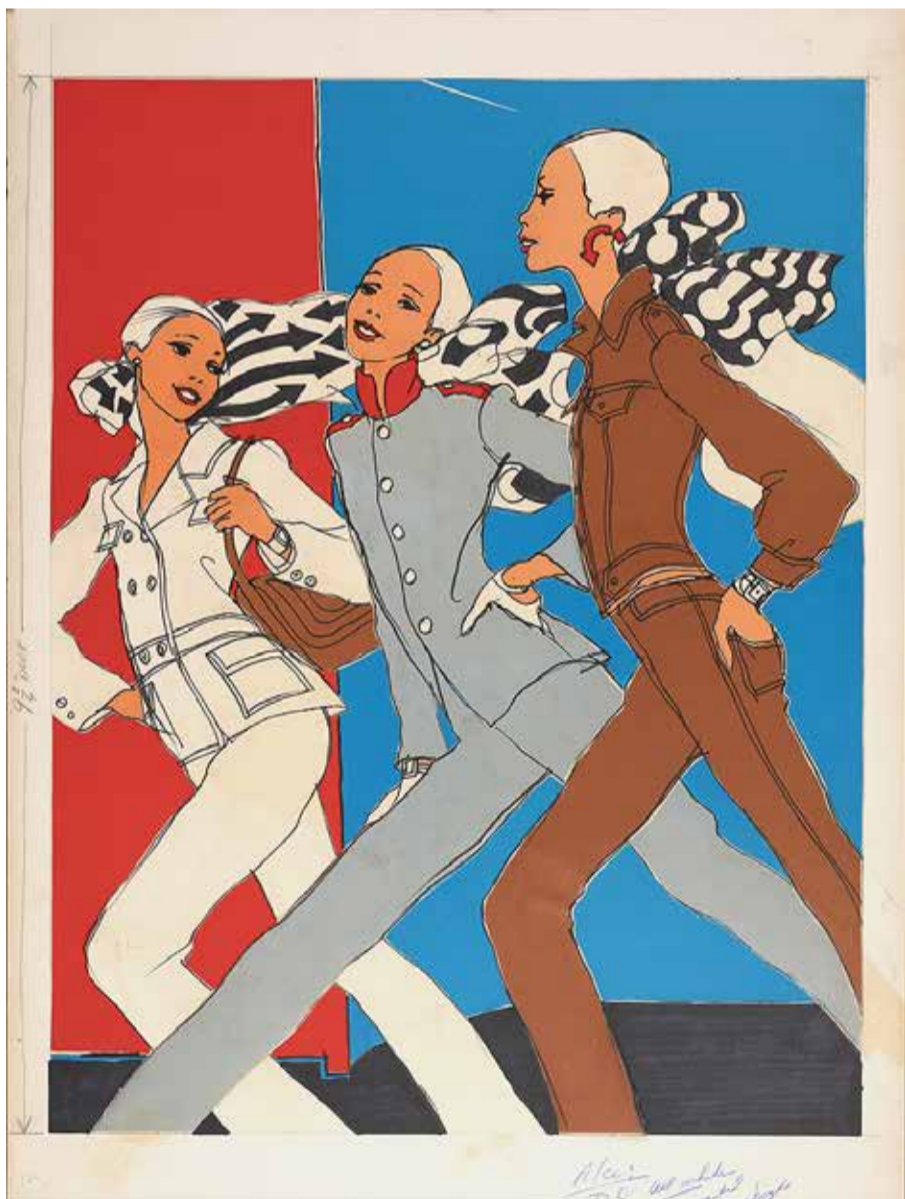
As suas imagens ajudaram a desenvolver um novo cânone de beleza, ao longo das décadas de 1970 e 1980. Nasceu em Porto Rico, em 1943, e morreu em Los Angeles, aos 44 anos de idade.

A obra de Lopez percorre três décadas do século XX e pode agora ser vista, em estreia mundial, no Centro Cultural de Cascais, até 12 de outubro. |C|

Antonio Lopez ficou célebre por dar a conhecer Pat Cleveland, Tina Chow, Jerry Hall, Grace Jones ou Jessica Lange.



JESSICA LANGE | Nova Iorque 1974  
Fotografias Instamatic Kodak | Kodak Instamatics©  
The Estate of Antonio Lopez and Juan Ramos



“O UNIFORME COM CALÇAS”

Modas do tempo | Revista The New York Times | Susan Baraz | 1966  
© The Estate of Antonio Lopez and Juan Ramos



SÉRIE CASACO VERMELHO | Grace Jones, Paris c. 1975  
Fotografias Instamatic Kodak | Kodak Instamatics  
© The Estate of Antonio Lopez and Juan Ramos

Estreia mundial:  
Visionary Writing -  
Desenhos,  
Filmes,  
Fotografias,  
de Antonio Lopez  
no Centro  
Cultural  
de Cascais  
até 12  
de outubro.



SÉRIE ÁGUA AZUL | Pat Cleveland e Grace Jones, Paris, 1975  
Fotografias Instamatic Kodak | Kodak Instamatics  
© The Estate of Antonio Lopez and Juan Ramos



## MARAVILHAS DOCES DE PORTUGAL

Rodrigo Saraiva ✉ rodrigo.saraiva@cm-cascais.pt

Ainda antes de perpetuadas nas páginas da Grande Enciclopédia da Cozinha (1960), de Maria de Lourdes Modesto, as Nozes de Cascais terão sido fabricadas e comercializadas, pela primeira vez, durante a década de 50. São, ainda hoje, associadas à doçaria conventual e as histórias locais que visam a sua origem são atribuídas ao antigo Convento de Nossa Senhora da Piedade, erguido na vila de Cascais durante o século XVI, que acolheu a ordem religiosa dos Carmelitos Descalços.

As Areias de Cascais são, inegavelmente, o doce mais representativo e de maior história em Cascais. Prova disso são as múltiplas formas de confecção publicadas em variados livros de receitas ao longo dos tempos. A primeira referência a estes bolinhos teve lugar no início do século XX por intermédio de Alberto Pimentel em Cascaes (In Sem Passar a Fronteira). Na obra, o autor menciona as Areias de Cascais como uma das especialidades da Antiga Casa Faz-Tudo. Todavia, é no início dos anos 80 que a sua receita é incluída na obra Cozinha Tradicional Portuguesa, de Maria de Lourdes Modesto, entre outras versões publicadas por diversos autores.

Nozes e Areias de Cascais, nomes sobejamente conhecidos do Património Gastronómico do concelho, integram a lista dos 140 apurados para as finais distritais do Concurso 7 Maravilhas Doces de Portugal. Ao todo a iniciativa contou com 907 candidaturas de todo o país e teve a apreciação de um júri composto por 140 personalidades, 7 de cada distrito e regiões autónomas, que elegeram um total de 140 doces. São estes que avançarão para a próxima fase, já durante os meses de julho e agosto, num processo de votação que a RTP acompanhará, em directo, ao longo de 20 programas e dos quais serão apurados 28 doces pré-finalistas. A finalíssima acontecerá no dia 7 de setembro numa gala que a RTP vai

transmitir em horário nobre.

Luís Segadães, presidente das 7 Maravilhas Doces de Portugal, acredita que este concurso ajuda a conhecer o país: “Se existisse uma pastelaria ou confeitaria em Portugal dedicada a confeccionar a doçaria portuguesa mais representativa, de maior qualidade e com os sabores que fazem as nossas memórias ou que inovam com produtos da terra, seriam estes 140 doces que encontraríamos nas suas montras”, assegura.

Parte indiscutível da história do Concelho, as Areias e Nozes de Cascais precisam agora do apoio do público para chegarem o mais longe possível neste concurso. Participe! |C|



CHEF CÁTIA GOARMON



CHEF MIGUEL LAFFAN



“As nozes da Cascais fazem parte do Património Gastronómico do Concelho de Cascais e do meu património emocional. Desde miúda que me recordo de ver na montra das pastelarias da vila de Cascais, uma jóia, cor de ouro, com o seu vidro a deixar transparecer de forma sublime, a noz. Crocantes por fora e macias por dentro, uma verdadeira delícia. São, sem dúvida, uma jóia da gastronomia portuguesa que merece o seu voto.”

“A sua história humilde representa os pescadores de cascais. As areias eram feitas pelas mulheres e eram de fácil conservação e transporte para que os pescadores tivessem acesso a uma guloseima em alto mar. A versatilidade do tempero da receita, originalmente de raspas de limão, podendo ter uma panóplia de variantes, canela, erva príncipe, erva doce, gengibre laranja, tangerina ou especiarias, sem dúvida o doce cascalense mais replicado e reconhecido no país. Sou cozinheiro há 20 anos, já estive nas melhores cozinhas de norte a sul e ilhas do país, é incontornável a presença das areias de cascais em todas elas, doce perfeito quando se fala num gesto simples de generosidade.”

PARA VOTAR NAS  
NOZES DE CASCAIS  
LIGUE  
760 107 120

As chamadas têm o custo de 0,60€ + IVA

PARA VOTAR NAS  
AREIAS DE CASCAIS  
LIGUE  
760 107 123

As chamadas têm o custo de 0,60€ + IVA

## EIA 2019: “Salvar o Planeta em três semanas”

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

“*Salvar o planeta em três semanas*” foi a missão proposta por Alar Kolk aos 500 jovens que integraram o maior European International Academy (EIA) de sempre, realizado pela terceira vez em Cascais. Kolk, presidente da EIA pediu aos jovens que ao desenvolverem os seus negócios identificassem “*problemas comuns a biliões de pessoas para encontrar soluções que funcionem em todo o mundo.*”

Esta Academia, que decorre de 15 de julho a 2 de agosto, reúne no Centro de Congressos do Estoril 500 jovens (dos quais 175 são portugueses) de universidades de topo de todo o mundo. Em 15 dias estes estudantes vão desenvolver e criar cerca de 100 negócios tecnológicos e inovadores com o apoio de 90 mentores de algumas das melhores empresas do mundo como a Google ou a Apple.

O Presidente da República marcou presença na cerimónia de abertura e apelou aos participantes que aproveitassem esta oportunidade para se empenharem “*em mudar o mundo*”, recordando que “*milhões em África, Ásia, América e Europa não têm famílias que consigam sustentar os seus estudos devido à fome, miséria, pobreza, entre outros motivos.*” O Presidente falou ainda sobre a história de Portugal e sobre as alterações climáticas, que admite levar muito a sério apesar de vários líderes mundiais ainda não o fazerem.

A EIA conta com o apoio de diversos parceiros como o Santander (que este ano ofereceu 150 bolsas a estudantes nacionais), a LAB1886 e a Câmara Municipal de Cascais: “*Sem este apoio não estaríamos aqui. É importante porque, para nós, isto é trabalho de equipa.*” concluiu o presidente da EIA. |C|



Fotografia Ana Guerreiro

## Uma tarde diferente num baile tradicional

Ana Quintela ✉ ana.quintela@cm-cascais.pt

O Salão Preto e Prata do Casino Estoril transformou-se numa verdadeira pista de dança para 630 munícipes seniores, uma iniciativa da autarquia que assinala o envelhecimento ativo.



É uma tarde diferente e animada, ainda que se cumpra uma tradição, o Baile de Prata, no Salão Preto e Prata, do Casino Estoril. Mais de seis centenas de munícipes dos Centros de Dia, Academias e Espaços seniores do concelho não perderam a oportunidade para dar o seu passo de dança num baile que é muito mais do que isso: “*É muito importante*”, diria um conviva, “*recordamos os tempos antigos*” replicava o seu par. Na verdade ativa os dotes bailadeiros de uns e... até a memória.

Pois este ano a tradição voltou a cumprir-se e desta vez a tarde proporcionada pela Câmara Municipal de Cascais juntou 630 munícipes, seniores que estão ligados a 42 instituições sociais do concelho, de Centros de Convívio a Centros de Dia passando por Academias e Espaços seniores. E desta forma, o baile surge como o culminar de um ano de atividades de

animação, expressão, cultura e lazer, mas também como uma afirmação de bem-estar físico e emocional.

“*O importante é que se mantenham ativos e sejam felizes*”, salientou o presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, que abriu o Baile de Prata 2019. A festa contou com as atuações da soprano Ana Cosme e do Tenor Jorge Batista da Silva, que precederam o baile que, como já é habitual, foi animado pelo Grupo Ténis Bar.

“*Assim que abrimos as inscrições elas esgotam-se logo, o que demonstra bem a alegria e o entusiasmo com que os seniores do nosso concelho aderem a esta iniciativa, uma de muitas que o concelho de Cascais oferece*”, disse Frederico Pinho de Almeida, vereador da Câmara Municipal de Cascais. |C|

## Cascais recebe a 1ª Academia Internacional de Turismo da OMT

Filipa Martha Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

As bases da futura Academia Internacional de Turismo, em Cascais, já foram lançadas. O Campus do Estoril, onde por agora operam a Escola Superior de Hotelaria do Estoril (ESHT) e a Escola do Turismo de Portugal, vai ser requalificado e passará a integrar a primeira TIA – Tourism International Academy (TIA) da Organização Mundial de Turismo (OMT). Será um Centro de Inovação de Turismo, um polo do Instituto de Formação Turístico de Macau, um hotel de aplicação com 150 quartos e ainda residências para estudantes.

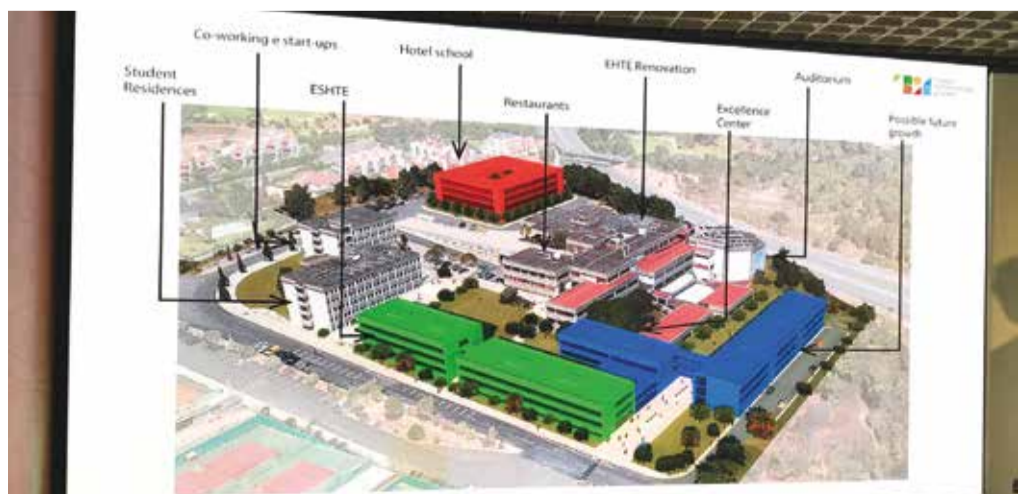
“*Estamos no Estoril onde começou a imagem forte do turismo no nosso país e é, também por isso, apropriado que Cascais abrace este projeto*”, lembrou o Ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira.

Já a secretário de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho salientaria o facto de se tra-

tar de “*um projeto estruturante para o país porque vai permitir ter, em Cascais, um campus para a internacionalização de Portugal como um destino para estudar e formar pessoas na área do turismo*”.

A obra deverá estar concluída dentro de três anos e vai envolver investimentos públicos e privados na ordem dos 25 milhões de euros, designadamente da parte do Turismo de Portugal, da ESHT, Universidade Nova, CiTUR e outras empresas turísticas. Vai permitir duplicar o número de alunos (de 2,5 para 5 mil) que frequentam o Campus do Estoril.

“*É um objetivo em que me empenhei muito, não só enquanto fui presidente do conselho geral da ESHT, mas também enquanto presidente de Câmara, dentro de um objetivo maior que é de facto chamarmos o ensino universitário para Cascais*”, disse Carlos Carreiras. |C|



# AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS

## BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:  
bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética  
Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,  
El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt  
Informações: geral@fundacaodomluis.pt  
+351 214 815 660/5 | [bairrodosmuseus.pt](http://bairrodosmuseus.pt)



## AMBIENTE

**27 JULHO**  
**OXIGÉNIO**  
Parque natural Sintra-Cascais  
Gratuito  
10H00 - 12H00

*i.* [oxigenio@cascaisambiente.pt](mailto:oxigenio@cascaisambiente.pt)  
*Inscrições:* <https://ambiente.cascais.pt/pt/formulario/acoes-voluntariado-ambiental-inscricao>

**4 AGOSTO**  
**WORKSHOP "SONS DE VENTO, TERRA E MAR"**  
CIAPS - Centro de Interpretação Ambiental da Pedra do Sal  
Custo: €10,00 | participante  
15H00 - 16H30

*i.* *Inscrições:* [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt) | 215 811 750



## EXPOSIÇÕES

**ATÉ 6 SETEMBRO**  
**MAR E SERRA, ENTRE CASCAIS E SINTRA | PINTURA DE BRUNO BRADDELL**

Galeria de Arte da União de Freguesias de Cascais e Estoril - Largo Cidade Vitória  
Gratuito  
2ª a 6ª | 9H00 - 17H00

*i.* [galeriarte@jf-cascaisestoril.pt](mailto:galeriarte@jf-cascaisestoril.pt)  
214 849 550



**ATÉ 17 NOVEMBRO**  
**PAULA REGO: LOOKING IN | OLHAR PARA DENTRO**  
Casa das Histórias Paula Rego  
Bilhética Bairro dos Museus  
3ª a domingo 10H00 às 18H00

*i.* 214 815 660

## DESPORTO

**27 JULHO E 31 AGOSTO**  
**INICIAÇÃO À VELA**  
Baía de Cascais  
Custo: €5,00  
10H00 - 17H00

*i.* *Informações e inscrições:*  
214 830 125 | [geral@cncascais.com](mailto:geral@cncascais.com)

## VISITAS GUIADAS

**27 JULHO**  
**CONVERSAS COM ARTISTAS**  
Casa de Santa Maria  
Bilhética Bairro dos Museus  
11H00 - 13H00

*i.* *Informações e inscrições:*  
2ª a 6ª feira, das 10H00 às 16H00  
[sce.ccc@bairrodosmuseus.pt](mailto:sce.ccc@bairrodosmuseus.pt)  
214 826 970

## 10 AGOSTO

**O DIA-A-DIA DO BORBOLETÁRIO**  
Borboletário - Parque Urbano  
Quinta de Rana  
Custo: €4,00  
10H30 - 12H00

*i.* *Reservas e inscrições:*  
215 811 750 | [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)

## MÚSICA

**16 A 25 AGOSTO**  
**FESTAS DO MAR**  
Baía de Cascais  
Gratuito  
10H00 - 18H00

## OUTROS

**29 JULHO**  
**MEDITAÇÃO**  
Academia da Saúde - Quinta da Alagoa  
Gratuito  
17H00



**31 AGOSTO**  
**MERCADINHO D'AREIA**  
Associação de Moradores da Areia  
Gratuito  
10H00 - 18H00



## CRIANÇAS

• [cascalitos.pt](http://cascalitos.pt)

**27 JULHO**  
**CAÇA AO TESOURO - JOGO DE PISTAS**  
Biblioteca Infantil e Juvenil (Parque Marechal Carmona)  
Gratuito

*i.* *Inscrições:* 2ª a 6ª | 10H00 - 18H00 | 214 815 326 /7 | [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt)

**28 JULHO**  
**YOGA & QIGONG PARA FAMÍLIAS**  
Clube dos Cascalitos (Parque Marechal Carmona)  
Custo: €10,00 por criança  
**TURNO 1: 10H00 - 11H00 | TURNO 2: 11H00 - 12H00**  
*i.* *Inscrições:* [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt) | 215 811 750

**17 AGOSTO**  
**DIA INTERNACIONAL DO ANIMAL ABANDONADO**  
Clube dos Cascalitos (Parque Marechal Carmona)  
Gratuito  
**10H00 - 12H00**  
*i.* *Inscrições:* [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt) | 215 811 750

**7 E 8 SETEMBRO**  
**A VOLTA AO PASSADO**  
Quinta do Pisão  
(Parque da Natureza)  
Custo: €10,00 | família  
**TURNO 1: 10H00 - 12H00**  
**TURNO 2: 14H30 - 16H30**  
*i.* *Reservas e inscrições:*  
215 811 750 | [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)

**7 SETEMBRO**  
**SEMENTES DE LEITURA | HORA DO CONTO**  
Biblioteca Infantil e Juvenil (Parque Marechal Carmona)  
Gratuito  
Público alvo: famílias com bebés dos 12 aos 36 meses  
*i.* *Inscrições:* : 2ª 14h00 - 18h00  
3ª a 6ª 10h00 - 18h00  
Sábado 10h00 - 13h00 e 14h00 - 18h00  
214 815 326 /7 | [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt)



## TESTE DE SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI



Teatro Gil Vicente  
Cascais

Praça da Azarujinha  
São João do Estoril

Jonas Bar  
Passeio Marítimo, Estoril

**DIA 15 DE CADA MÊS**  
**ZONA LITORAL DE CASCAIS**  
**11 HORAS**

cascais.pt



**CASCAIS**  
Tudo começa na pessoa

# C in english

# Brexit In Brief

By Mark Anthony Kaye



The outgoing British Prime Minister warned her successor last month that delivering Brexit had to 'mean some kind of compromise.' Her comments came as the two Conservative Party leadership candidates, one of whom will be Prime Minister by the time this article is published, hardened their positions on Brexit.

During the same speech May also reiterated her contention that the deal she had secured in November 2018 with the European Union's negotiators was the best way to deliver Brexit. And, in a rare moment of symmetry between the outgoing Prime Minister and the European leadership, Michel Barnier, Europe's lead negotiator, told

the BBC's Panorama programme that May's thrice rejected deal was the 'only way to leave the EU in an orderly manner.'

These warnings, unsurprisingly, have of course fallen on deaf ears. Both candidates for Prime Minister, Jeremy Hunt and Boris Johnson, purport

to have their own solutions to the ongoing Brexit crisis. Hunt has told Conservative Party members that he would create a new negotiating team to produce an alternative deal to that put forward by Theresa May. Furthermore, Hunt has declared the Irish Backstop dead; arguing that alternative solutions are available. Unfortunately, detail on those alternatives have been entirely lacking. Finally, Hunt has declared that whilst he preferred to leave the EU with a deal, he would back a no-deal if necessary.

Boris Johnson on the other hand, has vowed to leave the EU by the October 31st deadline 'come what may.' Though, he too wants to negotiate a new deal, which would also include replacing the Irish backstop with some vaguely defined alternative. Furthermore, Johnson has not ruled out propping (suspending) Parliament in October to prevent it from blocking a no-deal Brexit.

In preparation of such an event, Parliament passed an amendment to the Northern Ireland (Executive Formation) Bill last month which would essentially prevent a suspension between October and December -

though it would remain technically possible. The vote on the amendment sent yet a further message to the Government and the new Prime Minister: Parliament would not allow a no-deal Brexit.

Business Secretary Greg Clark, who abstained from the vote (as a member of the Government he could not vote in favour of it without resigning) said that he 'couldn't support the idea that we would allow the doors of Parliament to be locked against MPs at this crucially important time - that would be a constitutional outrage.'

Evidence that a no-deal Brexit would be an economic disaster continues to build. Most recently, the fiscal watchdog the Office for Budget Responsibility, released a report stating that economic growth would fall by 2% by the end of 2020 if the UK left the European bloc without an agreement, pushing it into a period of recession. Yet, the battle between the those that support a no-deal Brexit, those that advocate leaving with a deal, and those that would like to revoke Article 50 and cancel Brexit all together, rumbles on with no end in sight. |C|

## Poems for Cascais

### MUCHAXO, GUINCHO

By Robin Apthorpe

Muchaxo is the place to be  
Right by Guincho beach.  
It has hosted foreign royals  
And for a while, George Lazenby.

Of 50 years ago I speak  
When James Bond was here.  
To make the film OHMSS,  
With Diana Rigg, who's never meek!

Bar tables made with trunks of trees  
And wooden beams galore.  
It's a restful place to go  
With so much else to please.

It really has a lot of charm  
With views of Cabo Roca.  
To take a morning bica there  
Is like a soothing balm.



### CASCAIS

By Mark Anthony Kaye

Exiling ourselves from burden  
we gathered our baggage  
heaved it across the continent  
marched towards the ocean

we pulled our hearts from our sleeves  
packed them in treasure chests  
then buried them on the beaches  
we the children of infinite possibility let down

today the sincere suffocate in cynicism  
and the cynical starve without belief  
dying we look to be reborn  
baptising ourselves in sun and alcohol

though we still bear the sins of our societies  
our history still pulls on our necks  
we stare into the future smiling  
for we whistle into the darkness in unison.





## ENVIRONMENT

27 JULY

### OXYGEN

Sintra-Cascais Nature Park  
Free

10:00 AM - 12:00 PM

These recovery and conservation operations are open to volunteers. They include tree planting, removal of invasive plant species and clearing of forests, which are gradually being restored.

It is an opportunity to come into direct contact with nature and do things that you don't do every day. It's also a way of fostering environmental awareness.

**i.** oxigenio@cascaisambiente.pt  
Enrolments: <https://ambiente.cascais.pt/pt/formulario/acoes-voluntariado-ambiental-inscricao>

4 AUGUST

### "SOUNDS OF WIND, LAND AND SEA" WORKSHOP

CIAPS

Ticket: €10,00 | participant

3:00 PM - 4:30 PM

Construction of mobile and wind chimes made with shells, rocks, reeds, sticks and other elements of nature.

**i.** Enrolments: [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)  
215 811 750



## SPORTS

27 JULY AND 31 AUGUST

### INTRODUCTION TO SAILING

Cascais Bay

Ticket: €5,00

10:00 AM - 5:00 PM

Classes are given in small boat trips in the Bay of Cascais, lasting no more than 1 hour and accompanied by a CNC coach.

Requirements: 8+, ability to swim and written consent from legal guardians (in the case of children).

**i.** Informations and enrolments: 214 830 125 | [geral@cncascais.com](mailto:geral@cncascais.com)



## EXHIBITIONS

UNTIL 6 SEPTEMBER

### SEA AND HILLS BETWEEN CASCAIS AND SINTRA | PAINTINGS BY BRUNO BRADDEL

Galeria de Arte da União de Freguesias de Cascais e Estoril - Largo Cidade Vitória

Free

MONDAY TO FRIDAY

9:00 AM - 5:00 PM

"In recent years, the sea and hills have been a source of inspiration for me. I have painted in a number of studios (spots and places), where I have always found constant harmony between humankind and the sea and hills. This awoke in me a sublime, natural feeling, which I

always look for when transferring this experience to paper."  
Bruno Braddell

**i.** [galeriarte@jf-cascaisestoril.pt](mailto:galeriarte@jf-cascaisestoril.pt)  
214 849 550



UNTIL 17 NOVEMBER

### PAULA REGO: LOOKING IN

Paula Rego Stories House  
Museum Quarter Ticket Office

TUESDAY TO SUNDAY

10:00 AM - 6:00 PM

The Looking In exhibition is a collection of 60 years' graphic work by Paula Rego. It boasts around 200 pieces, including preparatory sketches for engravings, copper plate and more recent and less-known works. World premiere at Casa das Histórias Paula Rego, Cascais, from 11 July to 17 November Curated by Catarina Alfaro. Looking In includes donations from the artist, who decided to complete the collection from graphic works of hers owned by Cascais Municipal Council, Fundação D. Luís I and Casa das Histórias Paula Rego. With all her creative strength and sense of freedom, Paula Rego imbues these works with a high emotional and socially critical component.

**i.** 214 815 660



## GUIDED VISITS

27 JULY

### TALKING TO ARTISTS

Santa Maria's House  
Museum Quarter Ticket Office

11:00 AM - 1:00 PM

Books as tangible, portable, creative plastic objects are presented through the eyes of a number of artists, who address them as an integral part of their creative processes. We invite these artists to talk to us and share their *modus operandi* for each book-object. This is followed by a visit to an exhibition, Books as Artistic Objects / Books as Teaching Objects at Casa de Santa Maria from June to 28 July. This exhibition springs from reflection on and use of the concept of "books" not only as artistic objects but also as teaching objects, which the Cultural and Education Department at Bairro dos Museus has been using.

**i.** Informations and enrolments: monday to friday, 10:00 am to 4:00 PM  
[sce.ccc@bairrodosmuseus.pt](mailto:sce.ccc@bairrodosmuseus.pt)  
214 826 970

10 AUGUST

### GUIDED TOUR TO THE BUTTERFLY HOUSE

Butterfly House - Urban Park

Quinta de Rana

Place of Meeting: Quinta de Rana, Borboletário João Pedro Cardoso da Conceição

Cost: €4,00

10:30 AM - 12:00 PM

Come and discover the space and missions of the Butterfly, passing through a historical perspective of insects, butterflies and some remarkable species of our fauna, to its enormous importance for ecosystems.

Minimum number: 7 people  
Maximum Number: 25 people

**i.** Reservations and enrolments: 215 811 750 | [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)



## MUSIC

16 TO 25 AUGUST

### FESTAS DO MAR | SEA FESTIVAL

Cascais Bay

Free

10:00 AM - 6:00 PM

You won't want to miss the summer festival closest to the Atlantic. There are 10 days of concerts in Portuguese with free admission in Cascais Bay. PROGRAMME (Concerts begin at 8:30 pm. See official programme)

16 Flak | VIRGUL

17 Atchim - Children's Concert (6:30 pm) | STARRING JORGE PALMA & SÉRGIO GODINHO

18 Procession in honour of Our Lady of the Navigators (3 pm) | ANSELMO RALPH

19 Gonçalo Bilé | FERNANDO DANIEL invites ATOA

20 Enoque | PAULO GONZO

21 Fado at the window (7:40 pm) | Silvana Peres | ANA MOURA

22 Lookalike | ANAVITÓRIA

23 Sô Gonzalo | AMOR ELETRO

24 As Canções da Maria | Mur Mur - Children's Concert (6:30 pm) | THE GIFT

25 Boémia | CASCAIS SYMPHONY ORCHESTRA invites DELFINS  
Guest artists: Ana Bacalhau, Héber Marques, Joana Espadinha, João Pedro Pais, Maria Leon, Miguel Gameiro, Olavo Bilac and Tim Fireworks



## OTHERS

29 JULY

### MEDITATION

Health Academy - Alagoa Farm

Free

5:00 PM

"Our health doesn't depend only on physical wellness but also on mental and emotional wellbeing. Meditation teaches us to reduce mental flow and offers calmness, concentration and awareness of ourselves and everything around us."



31 AUGUST

### MERCADINHO D'AREIA

Moradores da Areia Association

Free

10:30 AM - 6:00 PM

The Areia Market provides the chance to display and sell handicrafts, bric-a-brac, recycled items second-hand goods and other products authorised by the organisers (AMA). The market is designed to remind us of barter in the old days, when Areia was practically isolated from the rest of the area. Back then, the inhabitants made a living from the sea and farming and used to barter their goods.



## CHILDREN

• **cascalitos.pt**

27 JULY

### TREASURE HUNT - FIND THE CLUES

Children and Youth Library (Marechal Carmona Park)

Free

10:30 AM - 11:30 AM

Safe on dry land, this is an adventure that challenges kids and grown-ups to bring out their true pirate. A fantastic story that comes to life in the park and helps discover the precious treasure.

**i.** Enrolment: monday to friday | 10H00 - 18H00 | 214 815 326 /7  
[bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt)

28 JULY

### YOGA & QIGONG FOR FAMILIES

Cascalitos Club (Marechal Carmona Park)

Cost: €10,00/children

ROUND 1: 10:00 AM - 11:00 AM

ROUND 2: 11:00 AM - 12:00 PM

To celebrate World Nature Conservation Day, bring your family to an outdoor Yoga and Qigong experience.

**i.** Enrolment: [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt) | 215 811 750

17 AUGUST

### INTERNATIONAL HOMELESS ANIMALS DAY

Cascalitos Club (Marechal Carmona Park)

Free

10:00 AM - 12:00 PM

In the Cascalitos Club you can learn from the Association São Francisco de Assis how to respect even more our friends of 4 paws and still contribute to some necessary goods.

**i.** Enrolment: [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt) | 215 811 750

7 AND 8 SEPTEMBER

### A TRIP TO THE OLD DAYS

Pisão Farm

Cost: €10,00/family

Minimum Number: 2 families (maximum 5 people)

Maximum Number: 7 families (maximum 5 people)

ROUND 1: 10:00 AM - 12:00 PM

ROUND 2: 2:30 PM - 4:30 PM

Bring your family to know the Quinta do Pisão on a tractor ride, where you can enjoy the natural landscapes know the history of the place and observe the resident animals of Quinta. Meeting Place: Quinta do Pisão, Estrada da Serra, Malveira da Serra (PNSC).

**i.** Enrolment: 215 811 750 | [atividadesnatureza@cascaisambiente.pt](mailto:atividadesnatureza@cascaisambiente.pt)

7 SEPTEMBER

### BUDDING READERS | STORY TIME

Children and Youth Library (Marechal Carmona Park)

Free

Target: families with babies from 12 to 36 months old

In early childhood the development of language, creativity and imagination often comes from listening to stories, rhymes and songs, especially when this is encouraged within the family. This activity fosters parents' and children's encounters with books in a place where words and encouragement are flourishing.

**i.** Enrolment: monday 2:00 pm - 6:00 pm  
tuesday to friday 10:00 am - 6:00 pm  
Saturday 10:00 am - 1:00 pm and 2:00 pm - 6:00 pm  
214 815 326 /7 | [bij@cm-cascais.pt](mailto:bij@cm-cascais.pt)

CASCAIS

cascais.pt

**16** FLAK  
VIRGUL

**17** CONCERTO INFANTIL | 18H30 ATCHIM  
BASSET HOUNDS  
JUNTOS  
JORGE PALMA &  
SÉRGIO GODINHO

**18** PROCISSÃO | 15H00  
HER NAME WAS FIRE  
ANSELMO RALPH

**19** GONÇALO BILÉ  
FERNANDO DANIEL  
CONVIDA ÁTOA

**20** ENOQUE  
PAULO GONZO

**21** FADO À JANELA | 19H40  
SILVANA PERES  
ANA MOURA

**22** LOOKALIKE  
ANAVITÓRIA

**23** SÔ GONZALO  
AMOR ELECTRO



BAÍA DE CASCAIS | 16 A 25 DE AGOSTO  
INÍCIO DOS CONCERTOS 20H30

ENTRADA LIVRE

**24** CONCERTO INFANTIL | 18H30  
AS CANÇÕES DA MARIA  
MUR MUR  
THE GIFT

**25** BOÉMIA  
SINFÓNICA  
DE CASCAIS  
CONVIDA DELFINS

ARTISTAS CONVIDADOS:

ANA BACALHAU  
HÉBER MARQUES  
JOANA ESPADINHA  
JOÃO PEDRO PAIS  
MARIA LEON  
MIGUEL GAMEIRO  
OLAVO BILAC  
TIM

FOGO DE ARTIFÍCIO

## CURTAS

**Ambiente:  
Que paisagem  
queremos?**



Se mora no perímetro do Parque Natural de Sintra-Cascais ou é proprietário de terrenos nesta zona do concelho de Cascais marque já na sua agenda o dia 2 de agosto. A sua presença é fundamental para ajudar a definir qual a paisagem que queremos ter nos próximos 20 anos.

Com início marcado para as 18h00, nas instalações da União Recreativa da Charneca, a sessão visa dar a conhecer o trabalho realizado após o incêndio de outubro de 2018 e definir a estratégia para os próximos 20 anos. Em cima da mesa vai estar a criação de uma ZIF – Zona de Intervenção Florestal, um processo de ordenamento do território em forma de “mosaico” que confere maior resiliência à paisagem, segurança às comunidades locais e visitantes, facilitando a vigilância e o combate a eventuais incêndios.

Cascais tem investido uma enorme quantidade de energia e recursos na defesa da sua floresta. O modelo integrado de coordenação de forças de Proteção Civil, ao que se soma uma prioridade absoluta na proteção da floresta, em especial do Parque Natural, é uma referência para Governo Central, Autarquias e Forças de Segurança.

Logo após o incêndio de outubro de 2018, a Câmara Municipal de Cascais pôs em prática um conjunto de medidas de emergência para a restauração ecológica da área afetada. Mobilizou milhares de voluntários que procederam à limpeza da zona ardida. Desenvolveu e está a aplicar, através da Cascais Ambiente, em colaboração com a Autoridade Gestão para os Incêndios Florestais e o Instituto Superior de Agronomia, o Plano de Paisagem de Cascais a cinco anos.

Contudo, a nossa segurança coletiva nunca pode ser dada como adquirida. Exige um esforço constante. Porque constantes são as ameaças.

Saiba mais em [www.cascais.pt](http://www.cascais.pt)

DRIVEN BY



COMBOIOS DE PORTUGAL

